

**CBIEE** critica proposta de mudança no cálculo de contribuição previdenciária. Alteração em discussão no governo pode elevar em 250% os custos previdenciários do setor, afirma entidade

## Da Agência CanalEnergia, Negócios

18/5/2005

O presidente da **Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica, Cláudio Sales**, criticou nesta quarta-feira (18) a proposta do governo de mudar a base de cálculo da contribuição previdenciária do setor elétrico. Com a mudança, o tributo, que atualmente corresponde a uma média de 20% dos salários, passará a incidir em 2,6% sobre o faturamento das empresas, excluídas as despesas com pessoal. Segundo o executivo, apenas essa alteração significaria uma elevação de 250% dos custos previdenciários do setor.

Ele ressaltou que as despesas previdenciárias representam cerca de 0,99% de toda a arrecadação das empresas, mas esse percentual pode chegar a 2,45%, caso as mudanças na incidência sejam aprovadas. Sales, que participa de audiência na Câmara dos Deputados sobre carga tributária no setor, criticou ainda a proposta de unificação de alíquota do ICMS prevista na reforma tributária.

Segundo o presidente da **CBIEE**, o aumento da alíquota média de 21% para uma única de 25% deverá provocar uma elevação de 5,3% nas contas de luz. O maior prejudicado, ainda segundo ele, será o consumidor de baixa renda, que poderá ter um aumento médio de 16,9% na conta de luz com a mudança.